

Em 1 mês, chuvas matam mais que em 2021

Em 1 mês, chuvas matam mais que em 2021

Corpo de Bombeiros confirmou um total de 34 óbitos por soterramento após tempestades de janeiro em São Paulo

Alfredo Henrique

SÃO PAULO As 34 mortes após as chuvas de janeiro no estado de São Paulo superam em 47% os 23 óbitos em soterramentos e deslizamentos registrados pelo Corpo de Bombeiros em todo o ano passado.

Segundo a corporação, em 2021 houve 295 ocorrências de deslizamentos de terra em São Paulo. Janeiro foi o que teve mais ocorrências, 43.

Em 2020, foram 398 desmoronamentos e 66 mortes. Naquele ano, fevereiro foi o mês com mais deslizamentos, totalizando 133.

Na sexta-feira (4) foram encontradas as últimas três vítimas desaparecidas, do deslizamento na rua São Carlos,

Parque Paulista, em Franco da Rocha, na região metropolitana de São Paulo.

A cidade concentra 18 mortes pela chuva neste ano, mais da metade das 34 do estado.

Na quinta (3), os bombeiros haviam encontrado o 15º corpo, de Tamires Aparecida Ferreira Santos (31). O corpo do marido, Gabriel Souza Cardoso (26), também foi identificado, assim como os de Caio Rodrigues, 36, e Victor Rodrigues, 10, tio e sobrinho que viviam em uma das casas afetadas.

Na madrugada anterior, haviam sido encontrados os corpos dos gêmeos Lucas e Leticia dos Santos Sampaio, de 16 anos, e do avô deles, José Bonfim Filho, 82. Eles

fazem parte de uma família que teve sete mortos na tragédia.

De acordo com a Prefeitura de Franco da Rocha, 188 imóveis foram interditados sob risco de desabamento, sendo 62 na rua onde houve o deslizamento. Cerca de 560 pessoas estavam desalojadas, segundo a mais recente atualização do município.

Na quinta, o governador João Dória (PSDB), que foi até a área do deslizamento em Franco da Rocha, anunciou o repasse de R\$ 3 milhões à cidade, sendo R\$ 1 milhão para o atendimento às vítimas e R\$ 2 milhões para a recuperação da estrutura urbana.

A gestão do tucano gastou menos da metade do orçamento previsto para obra de

infraestrutura anti-enchente em todo o estado de São Paulo, em 2021.

Dos R\$ 996,9 milhões aprovados pelos deputados estaduais, foram gastos R\$ 452,2 milhões, ou seja, 45% do total.

No ano anterior, o percentual gasto em relação ao orçamento disponível foi ainda menor, 18% dos R\$ 718,1 milhões destinados para combater os problemas causados pelas enchentes.

Nos últimos dez verões, 223 mortes foram confirmadas em decorrência de alagamentos e deslizamentos, segundo a operação Chuvas de Verão no estado.

A secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, responsável pelas obras anti-enchente em São Paulo, afir-

mou que investiu R\$ 333 milhões no combate às enchentes em 2021 e aumentou a execução orçamentária em 33% em comparação a 2019.

A pasta disse ainda que o montante não foi somado aos R\$ 453,2 milhões gastos no orçamento de 2021 porque foi destinado a obras contratadas no fim de dezembro.

Trata-se da construção de dois piscinões em Franco da Rocha, na região metropolitana, e outro no ABC, no limite entre São Paulo, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo.

De acordo com a secretaria, as obras não foram iniciadas em 2021 porque a Caixa Econômica não liberou o financiamento.

Número de mortes por município

- Franco da Rocha - 18
- Várzea Paulista - 5
- Francisco Morato - 4
- Embu das Artes - 3
- Arujá - 1
- Itapevi - 1
- Ribeirão Preto - 1
- Jau - 1

Fonte: Corpo de Bombeiros

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano **Caderno:** B **Página:** 3